

INDAITEC
NEGÓCIOS DE IMPACTO

Estudos

Setores produtivos de Santa Catarina

JANEIRO DE 2021

Abate de suínos e aves em Santa
Catarina - ID CNAE: 10121

Sumário

Perfil Geral	3
Salário e Emprego	5
Autores	7

Perfil Geral

A atividade econômica de Abate de Suínos e Aves é a 6ª em número de empregados de Santa Catarina, os quais estão mais concentrados no município de Chapecó - SC com 10,1 mil em número de empregados. A ocupação com maior número de empregados nessa atividade é a de Magarefes. Nesta região, há um total de 140 estabelecimentos que trabalham com Abate de Suínos e Aves.

RCA DOMÉSTICO (2015)	DISTÂNCIA (2015) de KM	GANHO DE OPORTUNIDADE (2015)	RENDA MÉDIA MENSAL (2017)	MASSA SALARIAL (2017)	TOTAL DE EMPREGOS (2017)	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS (2017)
4,76	0,38	0,21	R\$ 2,06 Mil	R\$ 118 Milhões	57,2 Mil	131

Suínos

A produção de suínos é uma das mais importantes atividades agropecuárias de Santa Catarina, respondendo por 17,7% do VBP do setor. O estado é o maior produtor nacional, com 26% dos abates, sendo também o principal exportador de carne suína, responsável por mais de 50% das exportações brasileiras em 2018.

Mais que uma atividade econômica, a suinocultura tem grande relevância social e cultural, estando presente no cotidiano dos agricultores catarinenses desde o século XIX. Com a colonização do oeste de Santa Catarina, principalmente por descendentes de imigrantes europeus, e o posterior

desenvolvimento da atividade suinícola, a região tornou-se a principal produtora de suínos do estado.

Em 2018, 78,3% dos suínos produzidos no estado eram provenientes da mesorregião Oeste Catarinense. Contudo, tendo em vista que nem sempre os animais são abatidos no mesmo município ou região em que são produzidos, o presente artigo busca analisar a distribuição do abate de suínos dentre as mesorregiões catarinenses, de forma compreender melhor a estruturação dessa cadeia, além de averiguar eventuais mudanças entre 2013 e 2018.

Para realizar essa análise, foram utilizados dados provenientes das Guias de Trânsito Animal (GTA). Primeiramente, identificou-se 192 frigoríficos que abateram suínos em 2013, 51,0% dos quais localizados na mesorregião Oeste Catarinense, 16,7% no Vale do Itajaí, 16,1% no Sul Catarinense e os demais nas outras três mesorregiões do estado. Em 2018, embora o número total de abatedouros tivesse caído 24%, a distribuição praticamente não sofreu alterações, com o Oeste concentrando 51,4% dos abatedouros, Vale do Itajaí 17,1% e Sul Catarinense 16,4%.

Produção Expressiva

Em Santa Catarina são 12,5 milhões de suínos produzidos anualmente (a partir de 452 mil matrizes) para abate industrial, ou seja, 26% da produção nacional. Responde por mais de um terço dos abates totais e por 40% dos abates industriais.

Em 2020 cresceu entre 10% e 12% para 14,5 milhões de cabeças/ano com plantel permanente de 500 mil matrizes no campo. Esses números ganham vida e expressão quando cotejados com a pequena base territorial: Santa Catarina representa apenas 1,12% do território nacional. A dimensão social da suinocultura sobressai-se pelos 65.000 empregos diretos e 145.000 indiretos que gera em território barriga-verde.

Aves

Do ponto de vista econômico, a produção de frangos é a principal atividade agropecuária de Santa Catarina. O Valor Bruto da Produção de carne de frango em 2018 foi de R\$ 6,05 bilhões, o que equivale a 19,59% do VBP agropecuário total (TORESAN et al, 2019).

Em 09 a 13 de agosto de 2020 | Foz do Iguaçu – PR Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER termos nacionais, o estado também se destaca nessa atividade: Santa Catarina é o 2º maior produtor de carne de frango do país, com 13,85% do total produzido em 2018 (IBGE, 2020).

A avicultura também apresenta significativa participação nas exportações. Em 2019, Santa Catarina exportou 1,27 milhão de toneladas de carne de frango, com um faturamento de US\$ 2,21 bilhões, o que corresponde a 31,66% das receitas do país com esse produto. A carne de frango foi o principal produto exportado pelo estado em 2019. (EPAGRI/CEPA, 2020). Além de ser geradora de renda e divisas para a economia, a avicultura é importante para a geração de empregos urbanos e para a agricultura familiar.

Tal perspectiva é ratificada por estudo que demonstrou que cerca de $\frac{3}{4}$ dos quase 6 mil produtores de frangos de corte de Santa Catarina são agricultores familiares (GIEHL, 2020). De acordo com Santos Filho et al (2011), as cadeias produtivas de frangos e suínos geravam cerca de 331 mil empregos em Santa Catarina, distribuídos entre o setor de abate e processamento, empregos correlatos a montante e a jusante do frigorífico e entre os mais diversos setores da economia (efeito renda).

Embora a produção de frangos esteja presente em todas as regiões do estado, há uma concentração significativa na mesorregião Oeste Catarinense, considerada o “berço” da moderna avicultura industrial.

Dados oficiais apontam que essa mesorregião é responsável por quase 80% dos frangos produzidos em Santa Catarina. Contudo, é bem menos comum encontrar informações sobre a participação da mesma nos abates. Há que se

considerar que as aves nem sempre são abatidas na mesma região ou estado em que são criadas. Não obstante sua importância para a economia catarinense, há poucos estudos recentes que tratem especificamente do segmento industrial da cadeia produtiva avícola no estado. Em razão disso, o presente trabalho busca analisar a distribuição do abate de frangos dentre as mesorregiões catarinenses, de forma compreender melhor a estruturação dessa cadeia, além de analisar as mudanças ocorridas entre 2013 e 2019

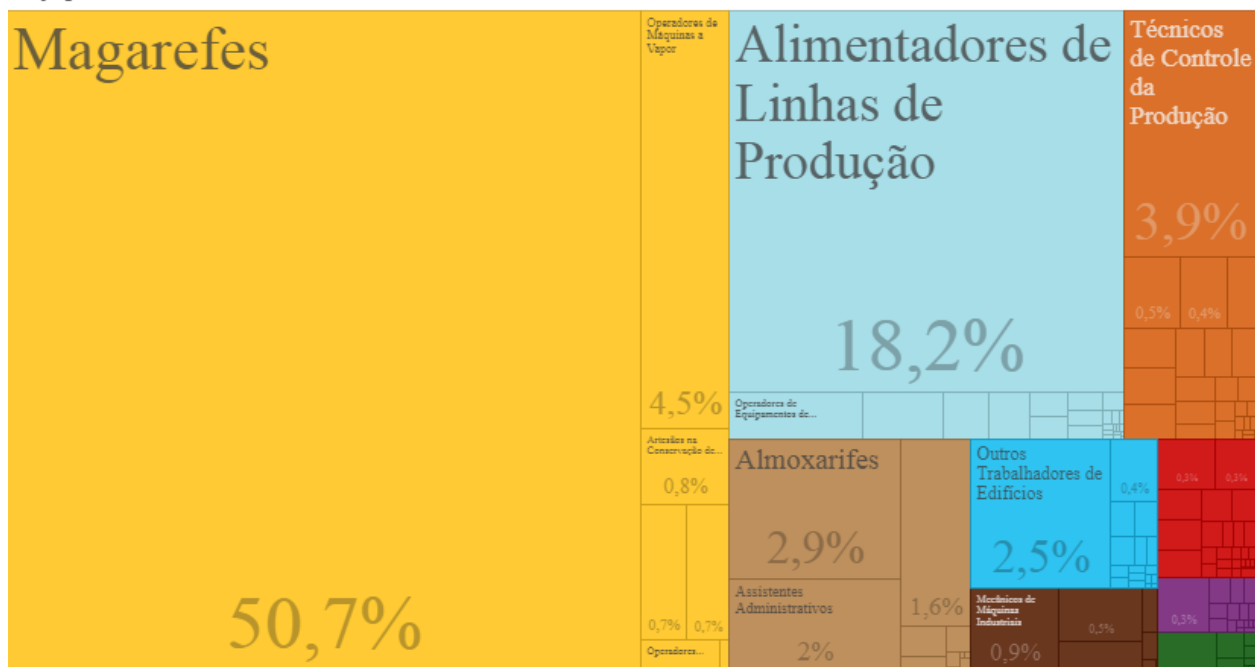
Salário e emprego

Ocupação com maior número de empregos	Município Com maior número de empregos	Ocupação com maior renda média mensal	Município Com maior renda média mensal
Magarefes 29,0 Mil	Chapecó 10,7 Mil	Diretor de Produção R\$ 24,5 Mil	Itajaí R\$ 7,03 Mil



Ocupações em Santa Catarina empregadas em Abate de suínos e aves (2017)

Empregos: 57,2 Mil



Dados fornecidos por RAIS

Autores:

Diego Chierighini - Diretor Executivo

Tainá Gonçalves - Jornalista

João Vitor de Castro Schroeder - Estudante de contabilidade

Data da publicação: Janeiro 2021